

## CHAMADA DE SELEÇÃO DAC UFMG Nº 003/2021

### SELEÇÃO DE BOLSISTA DE EXTENSÃO

Programa Polo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha

**Projeto Rio Lilás: a gestão das águas pelas mulheres- identidade, capacitação e integração**

O Diretor de Ação Cultural da UFMG (DAC), Prof. Fernando Antonio Mencarelli, e o Coordenador do *Projeto Rio Lilás: a gestão das águas pelas mulheres – identidade, capacitação e integração*, do Programa Polo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha, Prof. Dimitri Fazito de Almeida Rezende, fazem saber que estarão abertas, no período de **17 de dezembro 2021 a 14 de janeiro de 2022**, as inscrições de candidatos (as) ao processo de seleção para preenchimento de 4 (quatro) vagas de bolsa de extensão para atuação no referido projeto.

#### 1. Das bolsas:

1.1 As bolsas de extensão disponibilizadas por meio do *Projeto Rio Lilás: a gestão das águas pelas mulheres – identidade capacitação e integração* estão vinculadas à disponibilidade de recursos orçamentários e terão vigência de fevereiro a novembro de 2022. Havendo possibilidade de continuidade para o ano de 2023, as bolsas poderão ser prorrogadas por igual ou menor período.

1.2. As bolsas são oferecidas na modalidade extensão universitária destinadas à participação de discentes de graduação em programas ou projetos de extensão, no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) mensais.

1.3. As bolsas têm caráter temporário, são isentas de Imposto de Renda, não geram vínculo empregatício e não podem ser acumuladas com bolsas de outros programas.

#### 2. Das vagas

2.1. Serão disponibilizadas 4 (quatro) vagas para bolsa de extensão, com a jornada de trabalho de 4 (quatro) horas diárias, totalizando 20 (vinte) horas semanais.

#### 3. Dos pré-requisitos

3.1. Ser aluno (a) regularmente matriculado (a) em um dos seguintes cursos de Graduação da UFMG: Antropologia, Ciências Sociais, Ciências Socioambientais, Comunicação Social, Engenharia Ambiental, Engenharia Sanitária, Geografia, Geologia, História ou Letras.

3.2 Ter disponibilidade para a dedicação de 20h semanais.

3.3 Não ser contemplado com outra bolsa acadêmica.

#### 4. Dos benefícios

4.1. Bolsa mensal no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais), modalidade extensão.

4.2. Possibilidade de aproveitamento de créditos para integralização curricular (conforme definição dos colegiados dos cursos).

## 5. Da inscrição

5.1. A inscrição deverá ser efetuada do dia 17 de dezembro de 2021 até o dia 14 de janeiro de 2022, mediante envio dos seguintes documentos para o e-mail [poloiequitinhonhariolilas@gmail.com](mailto:poloiequitinhonhariolilas@gmail.com):

- Comprovante de matrícula (2021/2º semestre)
- Currículo Vitae (exigência MODELO LATTES),
- Histórico Escolar (disponível na internet)
- Carta de Intenções (apenas UMA LAUDA) explicitando o interesse em participar do Projeto.

5.2. Não serão consideradas as inscrições de candidatos (as) que não enviarem a documentação completa.

## 6. Da seleção

6.1. A seleção constará de análise do CV Lattes, do Histórico Escolar e da Carta de Intenções.

6.2. Os (as) candidatos (as) selecionados (as) serão convocados (as) para as entrevistas ONLINE, última fase deste processo seletivo.

6.3 As entrevistas serão realizadas na semana de 17 a 21 de janeiro em horário a ser divulgado por e-mail aos aprovados/as.

6.3.1 São critérios para a classificação dos candidatos:

- Experiência com trabalhos em extensão universitária;
- Perfil do candidato: ser comunicativo; ter capacidade de trabalhar em grupo; ter organização e comprometimento; saber registrar conversas e entrevistas, com captura de áudio e vídeo;
- Capacidade de analisar criticamente documentos, relatos, reportagens e outras mídias;
- Capacidade de organizar bibliografia;
- Capacidade de analisar a relação entre documentos e entre documentos e entrevistas.

6.4 Os (as) candidatos (as) selecionados (as) receberão os termos para a formalização da bolsa, cujas atividades terão início no mês de fevereiro de 2022.

## 7. Do resultado

7.1. O resultado final com a classificação dos (as) candidatos (as) será divulgado até as 17h do dia 24 de janeiro de 2022, no site [www.ufmg.br/cultura](http://www.ufmg.br/cultura).

## 8. Da contratação

8.1. Só poderão ser contratados estudantes que não recebam outra bolsa.

8.2. O (a) candidato (a) selecionado (a) deverá informar, no momento da contratação, impreterivelmente, dados de conta corrente da qual seja o (a) único titular.

8.3. As atividades dos (as) bolsistas terão início no dia 01 de fevereiro 2022. O trabalho será realizado presencialmente na sede da DAC/UFMG, situada no 4º andar do prédio da Biblioteca Central ou no prédio da FAFICH, em local a ser informado posteriormente, no Campus Pampulha da Universidade Federal de Minas Gerais. O trabalho poderá ser realizado na forma de trabalho remoto caso esteja em vigor a suspensão do trabalho presencial na DAC/UFMG, em função da pandemia de Covid-19.

### 9. Do compromisso

9.1. Concordar com o Termo de Compromisso do Discente Bolsista, disponibilizado no Sistema de Fomento de Bolsas de Extensão, o qual estipula as obrigações do (a) bolsista.

9.2. Cumprir as atividades estabelecidas no plano de trabalho do projeto em questão, com jornada de 20 (vinte) horas semanais, 4 horas/dia. (Maiores informações sobre o Projeto e atividades a serem desenvolvidas pelos bolsistas se encontram no Anexo, página 4).

9.3. Apresentar desempenho acadêmico satisfatório, nos termos da Resolução Complementar nº 03/2012 do Conselho Universitário da UFMG, de 27 de novembro de 2012.

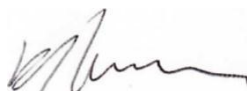
9.4. Participar das atividades do Encontro de Extensão da UFMG, apresentando trabalho como autor(a) ou coautor(a).

9.5. Participar da Jornada de Extensão da UFMG.

Belo Horizonte, 17 de dezembro 2021.



PROF. FERNANDO ANTONIO MENCARELLI  
Diretor de Ação Cultural da UFMG



PROF DIMITRI FAZITO DE ALMEIDA REZENDE  
Coordenador do projeto Rio Lilás: a gestão das águas pelas mulheres

**CHAMADA DE SELEÇÃO DAC UFMG Nº 003/2021**  
**SELEÇÃO DE BOLSISTA DE EXTENSÃO**  
**Programa Polo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha**  
**Projeto Rio Lilás: a gestão das águas pelas mulheres- identidade, capacitação e integração**

**ANEXO**

**1. Sobre o Projeto *Rio Lilás: a gestão das águas pelas mulheres – identidade, capacitação e integração*:**

**1.1 O Projeto Rio Lilás tem como objetivos:**

- Registrar a relação e a importância das mulheres do Vale do Jequitinhonha com a sua cultura, sua história, seu desenvolvimento e seu ambiente, buscando compreender o arranjo social vigente e as possibilidades que podem resultar do empoderamento dessas mulheres na busca do desenvolvimento sustentável da região;
- Possibilitar a participação futura das mulheres, de forma qualificada, nos três comitês mineiros de gerenciamento da bacia hidrográfica do rio Jequitinhonha e nos futuros comitês baiano e federal;
- Produzir um quadro comparativo entre as relações humanas e a situação da bacia do rio Jequitinhonha, por meio da atuação de profissionais de diversas áreas como recursos hídricos, comunicação, sociologia, antropologia, demografia, geografia e engenharia sanitária. Esse quadro se consolidará em um documento diagnóstico, agregando as visões coletadas nas viagens precursoras e as informações obtidas pela equipe de acordo com as técnicas e os procedimentos adotados para análise de territórios e populações. A consolidação do quadro se dará em um evento devolutivo, no qual mulheres e academia buscarão um consenso e correção de falhas. De forma concreta, o quadro será apresentado em uma plataforma *web* e fará parte do relatório do primeiro ano de atividades.

**1.2 Metas do Projeto:**

- Realizar um diagnóstico da bacia do rio Jequitinhonha a partir da visão das mulheres até 2022;
- Capacitar arranjos institucionais que possibilitem às mulheres participarem dos processos eleitorais dos comitês de bacia de Minas Gerais até 2024;
- Integrar visões femininas sobre o vale do rio Jequitinhonha e da gestão das águas para qualificar essa participação nos Comitês de Bacia até 2025

Para atingir essas metas, o projeto busca registrar a relação e a importância das mulheres do Vale do Jequitinhonha com a sua cultura, sua história, seu desenvolvimento e seu ambiente, e, a partir disso, compreender o arranjo social vigente e as possibilidades que podem resultar do empoderamento dessas mulheres na busca do desenvolvimento sustentável da região. Deste modo, o projeto objetiva colaborar para a formação de lideranças femininas que possam representar as demandas da comunidade no arranjo institucional responsável pelo gerenciamento da bacia hidrográfica do rio Jequitinhonha.

### 1.3 Apoio e dinâmica do Projeto Rio Lilás

O Projeto Rio Lilás destaca-se como uma ação da UFMG que tem reconhecimento externo desde seu início e que deve ser acompanhado por diversas entidades da região do Vale do rio Jequitinhonha ao longo de seu desenvolvimento. Em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o projeto está vinculado diretamente aos de número: 1 (Erradicação da pobreza), 2 (Erradicação da fome), 4 (Educação de qualidade), 5 (Igualdade de gênero), 6 (Água limpa e saneamento), 8 (Emprego decente e crescimento econômico), 10 (Redução das desigualdades), 11 (Cidades e Comunidades sustentáveis), 13 (Ação contra a mudança global do clima), 14 (Vida na água), 15 (Vida terrestre) e 17 (Parcerias e meios de implementação). (Referência: <https://odsbrasil.gov.br>)

Deve-se salientar que o projeto não é uma iniciativa isolada: ele é resultado das ações desenvolvidas pelo Polo Jequitinhonha da UFMG, especificamente do *Fórum das Mulheres*, que em sua quinta edição, em 2015, elegeu o tema “água” para discussão em seu encontro anual. Desde lá, o projeto vem sendo aprimorado e apresentado para diferentes instituições em busca de apoio para sua realização.

### 1.4 Execução do Projeto

Para sua execução, o Projeto foi estruturado em três eixos:

No primeiro eixo, **Identidade**, serão registradas as diferentes óticas de cada porção da bacia, os principais problemas enfrentados pela população pela visão das mulheres e as aspirações destas em relação ao futuro. Serão realizadas entrevistas e filmagens que, depois de editadas, serão apresentadas nas outras partes da bacia, promovendo um intercâmbio de impressões. Propõe-se também realizar uma maquete bordada da bacia, aproveitando toda a tradição têxtil da bacia.

O segundo eixo, **Capacitação**, tratará da produção de material informativo em linguagem adequada à região, explorando todas as potencialidades do linguajar regional. Esse material explorará as diferentes mídias possíveis, sendo produzido para diferentes níveis

de escolaridade. Também é prevista a contação de histórias a partir de rodas de conversa, que também serão filmadas e posteriormente editadas.

O terceiro eixo tratará da **Integração** das visões das mulheres do Vale. Para isso, propõe-se a mobilização das mulheres ao longo do rio, com a participação de eventos específicos para apresentar os diferentes problemas elencados e que, preliminarmente e para o nível inicial de planejamento, já são conhecidos: processos erosivos severos, garimpo ilegal, monocultura do eucalipto, poluição por esgotos, pobreza e baixa escolaridade. Ao término deste eixo, que também marcará o final do projeto, é proposto o encontro das mulheres com o mar, junto à foz do Jequitinhonha, no município de Belmonte, na Bahia. Para esse último encontro, será organizada uma caravana com grupos de mulheres de toda a bacia, a partir de um processo de mobilização, para uma integração das visões e manifestações culturais identificadas e registradas ao longo do projeto.

Na primeira fase do Projeto, objeto desta Chamada de Seleção de Bolsistas, serão realizadas ações referentes ao eixo 1 ( Identidade) e parte do eixo 2 (Capacitação).

### **1.5 Equipe do Projeto:**

A equipe básica do Projeto Rio Lilás conta com a participação de docentes e técnicos da UFMG e da UFRGS:

- Dimitri Fazito de Almeida Rezende- – Pesquisador formado em Ciências Sociais e doutor em Demografia, Professor do Departamento de Sociologia e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFMG;
- Fernando Meirelles – Professor da UFRGS, engenheiro agrônomo, mestre e doutor em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental;
- Maria das Dores Pimentel Nogueira – TAE/UFMG, mestra e doutora em Extensão Universitária, Coordenadora do Programa Polo de Integração da UFMG no Vale do Jequitinhonha.

### **1.6 O trabalho a ser desenvolvido pelos bolsistas:**

Os bolsistas selecionados deverão auxiliar na produção de um quadro diagnóstico comparativo entre as relações humanas e a situação da bacia do rio Jequitinhonha. A partir de uma perspectiva histórica sobre o desenvolvimento e ocupação territorial da região da bacia; coletar informações sobre os costumes e hábitos locais quanto ao uso dos recursos hídricos na vida cotidiana; investigar e registrar o contexto das relações político-administrativas e condições institucionais no qual se insere o debate sobre o papel das comunidades, e especialmente as mulheres, na gestão dos recursos ambientais.

Além disso, devem auxiliar na preparação de material documental para um relatório diagnóstico consolidado, bem como material específico para a produção de divulgação em mídias sociais e retorno para as comunidades locais.

### **1.6.1 Indissociabilidade com a Pesquisa:**

O Projeto terá forte interface com a Pesquisa nas áreas de relações de gênero, desenvolvimento regional e sustentável, comunicação social e gestão de recursos ambientais e hídricos, gerando dados e análises compatíveis com um projeto de TCC para diversos cursos.

### **1.6.2 Planejamento das ações:**

O Programa inclui atividades de formação, intervenção e pesquisa sob a coordenação geral dos professores e colaboradores do projeto. Os bolsistas devem ter interesse em participar ativamente e se engajarem nos eventos relacionados ao projeto que envolvem, além da realização de viagens ao Vale do Jequitinhonha para a realização de entrevistas e coleta de material visual, a participação final no evento de integração das comunidades ao longo da bacia do rio Jequitinhonha. Finalmente, é esperado dos bolsistas, além da capacidade de realização de leitura e de pesquisa bibliográfica, a redação de relatórios e a organização de material escrito e fotográfico para publicação geral.

### **1.6.3 Cronograma das atividades:**

- Fevereiro de 2022 - A capacitação inicia-se por um processo de leitura e organização de informações básicas: os coordenadores fornecerão os materiais básicos sobre a região e sobre o projeto em si, que deverão ser lidos e fichados pelos bolsistas, de forma a produzir um arcabouço básico de informações para toda a equipe.
- Março de 2022 – Capacitação presencial, envolvendo os coordenadores que trabalharão conceitos e métodos do trabalho extensionista, a ser realizado na bacia. Também em março: viagem de campo ao Vale do Jequitinhonha, que consistirá na ida à região para realizar as entrevistas com pessoas previamente agendadas e confirmadas. Etapa de produção do material em áudio e vídeo.
- Abril a agosto de 2022 – Produção do material editado, confirmação de datas, fontes, eventos e nomes citados nas entrevistas.
- Agosto a novembro de 2022 – Realização do Evento Devolutivo - ponto máximo desta primeira fase. Se necessário, rodas de conversa devem ser realizadas antes do evento, seja no próprio local agendado, seja em locais-chave definidos e em dias anteriores ao evento devolutivo. A montagem do evento deve incluir a sociedade local, que deve se responsabilizar pela estrutura básica.